



(Tradução)

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Sun Iok**

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, após a resulta do parecer dos Serviços de Saúde, relativamente à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado, Leong Sun Iok, datada de 11 de Agosto de 2023, enviada a coberto do ofício n.º 894/E683/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa de 18 de Agosto de 2023, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 18 de Agosto de 2023, vem a signatária, por este meio, expor o seguinte:

Como de sempre, a nossa empresa e as filiais têm divulgado a intervalos regulares, seguidas rigorosamente as «Instruções para a divulgação pública de informações por empresas de capitais públicos» promulgadas através do Despacho do Chefe do Executivo n.º 133/2020 e os requisitos do Gabinete para o Planeamento da Supervisão dos Activos Públicos da Região Administrativa Especial de Macau, as informações relacionadas à empresa na Plataforma da Divulgação Pública de Informações por Empresas de Capitais Públicos, incluindo informações básicas, informações sobre a estrutura orgânica, informações sobre as contas e o relatório anual de actividades, informações sobre aquisição importante, informações em matéria de garantia e outras informações essenciais. Em simultâneo, também publicam-se regularmente notícias relacionadas à operação da empresa no seu sítio oficial, o que permite ao público conhecer as situações de desenvolvimento e funcionamento da mesma.

A intenção original do Governo da RAEM no estabelecimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação





entre Guangdong e Macau (doravante designado por “Parque”), não se reside apenas em promover a diversificação moderada da economia de Macau, mas também em ajudar a promover a industrialização, modernização e internacionalização da medicina tradicional chinesa (doravante designado por “MTC”). Por este motivo, o Parque esforça-se ao mesmo tempo para garantir a manutenção e valorização de valor do capital investido pelo governo da RAEM, concretizando a intenção original do Governo da RAEM de estabelecimento do Parque, de modo a dedicar-se aos benefícios sociais de Macau e harmonizar-se com a estratégia nacional de desenvolvimento de MTC. Após a construção anterior, o Parque formou por enquanto vários tipos de negócio, como pesquisa e desenvolvimento de produtos, produção e fabricação, testes de qualidade, extracção de medicina tradicional chinesa, trabalho comercializado, turismo de saúde e exposição de cultura de MTC, o que realizou primariamente os agregados industriais, continuando a gerar benefícios económicos e sociais.

Em termos de benefícios económicos, o Parque possui até agora uma área de construção de cerca de 560 mil metros quadrados. À medida que as propriedades do Parque entram em funcionamento, o Parque gerou gradualmente uma série de receitas, incluindo receitas de renda, administração de propriedades, gestão hoteleira, comércio, serviços de produção e pesquisa científica, entre outras, cujos valores continuam a crescer. Além disso, de acordo com o relatório de avaliação de activos realizado por empresa terceirizada profissional, até 31 de Dezembro de 2022, a valorização total dos activos não correntes do Parque foi de 1,45 mil milhão de RMB, com um aumento de cerca de 24,74%.

Em termos de benefícios sociais, nos últimos anos, o Parque tem





desenvolvido um grande volume de trabalhos no âmbito de criação empresarial e formação de quadros qualificados de Macau, bem como de promoção da internacionalização de MTC, tendo sido alcançados resultados positivos de certo nível, os quais incluem:

Quanto ao impulsionamento da industrialização de MTC através de promoção do desenvolvimento paralelo entre produção e investigação, até Julho de 2023, o Parque empreendeu no total o desenvolvimento e registo de 8 medicamentos tradicionais chineses de uso externo comercializados em Hong Kong e Macau, 5 medicamentos com denominação e prescrição idêntica e 13 preparações de MTC para instituições médicas, assim como o desenvolvimento secundário de 1 produto comercializado. Entre eles, ajudou as empresas de Macau a adquirirem a licença de pré-venda e venda em Macau para 2 medicamentos com denominação e prescrição idêntica que foram investigados e desenvolvidos por elas próprias; auxiliou uma empresa de Macau a obtenção do “Certificado de Registo de Produto Farmacéutico” do Interior da China, relativamente a 1 medicamento tradicionais chineses de uso externo comercializado em Hong Kong e Macau; ajudou o *Zhuhai Hospital of Integrated Traditional Chinese & Western Medicine* a registar 3 preparados hospitalares na Administração de Produtos Médicos de Guangdong, bem como auxiliou uma empresa de Macau a registar e comercializar 5 produtos cosméticos por ela investigados e desenvolvidos.

A respeito de promoção de internacionalização de MTC, o Parque auxiliou a registar com sucesso 11 produtos de várias empresas (incluindo as de Macau) em Moçambique. Ao mesmo tempo, também conseguiu avanço no mercado do Brasil, 9 produtos foram aprovados para registo e comercialização no campo de medicamentos tradicionais chineses, 7 dos quais já se





encontraram comercializados no mercado local.

No que diz respeito à formação de quadros qualificados de jovens de Macau e do mundo, contando com a “Base de Intercâmbio Internacional para Jovens Médicos de Medicina Tradicional Chinesa”, até 31 de Julho de 2023, o Parque realizou um soma de 39 formações profissionais, simpósios de intercâmbio, práticas no estrangeiro e actividades de intercâmbio *online* em diversas áreas. No total, participaram cerca de 4.577 representantes jovens, como funcionários públicos no âmbito de medicamento tradicional, médicos de hospitais públicos, médicos e profissionais de MTC, farmacêuticos, fisioterapeutas, professores e estudantes universitários, vindos de Macau e dos países de língua portuguesa. Entre eles, por volta de 1.002 médicos e farmacêuticos de MTC e profissionais de língua portuguesa são jovens de Macau.

Em relação ao *Angsana Zhuhai Henqing*, consoante a disposição unificada do Governo da RAEM, o Parque assinou um acordo de gestão hoteleira com o *Banyan Tree Group*, confiando-lhe a operação do projecto de hotel em nome da marca “*Ansana*”, de modo a melhorar a eficiência operacional e os benefícios do projecto e introduzir mecanismos de mercado. As cláusulas da cooperação e acordo entre as duas partes são estabelecidas em plena conformidade com os princípios da comercialização, por isso, o Parque é obrigado a mantê-los confidenciais. Os ajustamentos para a operação dos projectos hoteleiros supra mencionados são completamente avaliados e demonstrados por uma organização profissional terceirizada, com propósito de garantir ao máximo a cientificidade e profissionalismo da tomada de decisão. Relativamente à formação profissional, o *Banyan Tree Hotel* já negociou uma cooperação de escola-empresa com uma instituição de ensino superior de





Macau, com intenção de convidar os seus alunos a fazerem estágios na *Angsana Zhuhai Henqing*. O plano relevante será implementado sucessivamente em Setembro. No futuro, o Parque continuará a aproveitar a conclusão da secção de grande saúde e a oportunidade proveniente da instalação das empresas, esforçando-se para proporcionar mais oportunidades de aprendizagem e formação aos jovens de Macau.

Os Serviços de Saúde referiram que estes Serviços têm vindo a organizar cursos de aperfeiçoamento contínuo em conjunto com o Parque, bem como *workshops* de formação inter-regionais e locais em colaboração com o Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS (Macau), no intuito de proporcionar oportunidades de formação, intercâmbio e aprendizagem aos profissionais de MTC de Macau. O Conselho dos Profissionais de Saúde é responsável pelo reconhecimento de actividades de formação realizadas em Macau ou fora da região. Caso quaisquer instituições médicas fora de Macau pretendam oferecer oportunidades de formação ou estágio, o Governo da RAEM, tendo por base a capacidade dos serviços médicos e os recursos didácticos de que dispõem, entre outros factores relevantes, irá proceder a uma avaliação abrangente sobre a possibilidade de as mesmas se transformarem em plataformas de formação e estágio.

A 4 de Setembro de 2023

Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.

Presidente do Conselho de Administração

Wu Jianfeng

